

# PROJETO AHAVAT ISRAEL PARASHAT HASHAVUA K I T E T Z E



Shabat em SP/SP  
Velas: 16:08 - 17:30  
Saída: 17:08 - 18:25

ELUL / 5762

Lê Shana Tová  
Tikatevu  
Vetechatemu

**Leitura: Chumash Devarim (Livro de Deuteronômio), Capit.: 21:10 - 25:19**

**Haftará: Ieshaiau (Isaias), Asq.: e Sef.:54:1 - 10, Pirkei Avot: 1-2**

**Desde Rosh Chodesh Elul - se escuta Shofar todo dia, menos Shabat, e se acrescenta capítulos de Salmos na Oração diária e nos Salmos do dia, o Costume Sefardi é de iniciar com Selichot em Rosh Chodesh Elul, o Asquenazi ainda não.**

Rua Joaquim Murinho, 43 - Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.

*Esta publicação possui palavras de Tora, trate-a com o devido respeito.*

## Resumo da Parashá

A Parashá (porção da leitura da Tora) desta semana é chamada de "Ki Tetze - Quando Tu Saíres".

A Porção começa descrevendo a única forma em que uma mulher cativa é permitida a casar. No caso de um homem estar casado com duas mulheres, uma delas não preferida, e ela dá à luz ao primogênito, esse filho tem o direito de herdar uma porção dupla e é protegido contra o pai querer favorecer uma esposa predileta. Como um filho desobediente e rebelde [de acordo com a definição desta Parashá] é levado a julgamento e sua pena de morte é apedrejamento. O corpo de um homem enforcado não deve ser deixado na forca de um dia para outro - pois nele vivia a alma, e como o espírito é sagrado, seu corpo também é sagrado.

Aquele que encontra propriedade perdida tem a responsabilidade de retorná-la para seu dono. Homens são proibidos de vestirem roupas de mulheres e vice-versa. A mãe pássaro não pode ser retirada junto com seus ovos, mas deve ser mandada embora previamente. Uma cerca deve ser construída em volta do teto de uma casa para prevenir que pessoas caiam.

É proibido plantar um campo com uma mistura de sementes, ou arar usando um touro e asno ao mesmo tempo. Também é proibido combinar linho e lã numa vestimenta. Uma roupa com quatro cantos deve ter linhas torcidas (*tzitzit*) nas suas extremidades. Leis e penalidades de ofensas sexuais são detalhadas.

Quando Israel vai à guerra, o campo deve ser governado por regras de pureza espiritual. Se como resultado da batalha um escravo foge, ele deve ser libertado e não deve retornar para seu dono. Promiscuidade é proibida tanto para homens, como para mulheres. É proibido receber juros por empréstimo feito a um irmão Judeu. *Bnei Israel* não deve fazer juramentos, nem mesmo para uma boa causa. Um trabalhador pode comer da fruta que está colhendo, mas não pode levá-la para sua casa. A legislação de divórcio e reconciliação do casamento são estabelecidas. Um marido recém casado é redimido do exército e deve ficar em casa

durante o primeiro ano de casamento para fazer sua esposa feliz até que o relacionamento seja estabelecido. Garantia de empréstimo não deve incluir trabalho, pois isso pode prevenir o devedor de ganhar salário.

A pena de morte é infringida sobre aquele que raptou com intenção de lucrar com o resgate. É proibido remover sinais da doença de *tzaraat*. Ainda que o empréstimo esteja atrasado, a garantia do credor deve ser retornada diariamente se o devedor a necessita. Trabalhadores devem ser pagos imediatamente. Aquele que é culpado não deve ser subjugado punindo um familiar inocente.

Devido a sua vulnerabilidade, prosélitos e órfãos tem direitos especiais de serem protegidos. Os pobres devem receber uma porção da colheita. A Corte Rabínica tem o poder de impor punição de chicotadas. Um touro não deve ser amordaçado enquanto debulha, mas deve poder comer enquanto trabalha. É *mitzva* um homem casar com a viúva de seu irmão se ele não teve filhos daquela união. Pesos e medidas devem ser honestos.

E por último das 74 mitzvot em Ki Tetze, estão os mandamentos de lembrar a ação do mais vil dos inimigos de Israel, a nação de Amalek, e "Que apagues sua lembrança debaixo dos céus", pois ainda que eles soubessem tudo o que aconteceu no Egito, eles atacaram o Povo Judeu depois do Êxodo.

## Mensagem da Parashá

### Riqueza Verdadeira

Nessa Porção Semanal da Tora lemos sobre o direito de um trabalhador de comer enquanto trabalha na vinha de outro, o que o Talmud explica como referente apenas ao tempo do término do trabalho, isto é, ao colocar-se o fruto nos vasos do proprietário.

Ao travar contato com muitas pessoas, fica-se surpreso ao verificar o número de pessoas infelizes, apesar de suas posses materiais. Nossos ancestrais eram certamente mais pobres em riquezas materiais, mas estavam satisfeitos e tinham alegria interior. Qual é a causa de nosso fracasso em alcançarmos isto?

A lei acima mencionada, oferece a solução. Podemos imaginar que toda a vida é como uma vinha onde trabalhamos por um certo período de tempo. Se estivermos conscientes de quem é o proprietário, isto é, o Todo Poderoso, e se no decorrer do trabalho, colocarmos também algo em Seus vasos, se parte de nosso

tempo e energia for dedicada em Seu nome, então as coisas que colocarmos em nossos vasos irão adquirir um senso de valor e significado.

Mas se negligenciarmos "Seus vasos", então o que quer que façamos, perderá seu caráter sagrado, e no decorrer do tempo, seu significado. Então a alegria fugirá de nossa vida e de nossas atividades. Fazemos a sabedoria da palavra, parte de nossa vida diária e então receberemos a felicidade verdadeira a qual nos foi destinada.

## Para Pais e Filhos - Perguntas

**1.** A Tora cita a recompensa em "honrar Pai e Mãe" igual a de "retirar a mãe passarinho do ninho quando quiser levar os ovos". Como é possível que cumprir uma mitzva tão simples tenha a mesma recompensa que uma tão difícil? Qual é a conexão entre elas?

**2.** Qual a ligação que se pode estabelecer entre o tema da "cativa bela", a qual precisava passar por um período ... e o tema do "marido que possui duas esposas, uma amada e outra desprezada..." e o tema do "filho que se torna um monstro"?

**3.** Podemos ler no versículo: "*Mas D'us não deu ouvidos a Bilam... e D'us transformou a maldição em bênção...*" (Deut., 23,6). Ao lermos este versículo, um ato chama a nossa atenção: Por que a linguagem de converter as maldições- por três vezes Bilam tentou amaldiçoar o Povo - está enunciada de forma singular se o fato ocorreu três vezes?

## Haftará

No *Pirush* (explicação) que o Avudraham elaborou a partir destas Haftarot, as "*Shiva D'Nechemta*" (Sete Haftarot de Consolo), entre D'us, seus profetas e o povo de Israel, D'us compara o povo de Israel com uma esposa que ficou há muito tempo estéril. Ele diz que esta é "*a esposa de sua juventude*", que há muito foi banida e coberta em miséria, que canta alto com alegria, pois para ela o tempo da redenção se aproxima.

Ela terá tempos difíceis em tentar reunir todas as suas crianças, porém muitas retornarão pela onda poderosa da "*Teshuva*", Retorno, que vai varrer o mundo, trazendo suas crianças para casa, e muitos outros vão se juntar ao rebanho vindos das nações ao seu redor, que terão recuperado os sentidos e reconhecerão o "*O Santo de Israel*" como "*Rei sobre toda a Terra*". E muitos retornarão pela rota miraculosa de "*Techiat HaMetim*", a ressurreição dos mortos.

Rabi Pinchas Frankel

## Reza Órfã

**"Cante, oh estéril, que ainda não deu a luz... pois os filhos do desolado são mais numerosos do que os filhos do não habitado". (Isaias, 54:1)**

Uma piada antiga: "Rabino, eu rezei para D'us e minha prece não foi respondida".

"Sim, elas foram respondidas", disse o Rabino, "mas a resposta foi não".

Ainda quando pensamos que a resposta para nossas preces é "não", na realidade, elas não são ignoradas. Todas as preces criam um impacto nas elevadas esferas espirituais. Quando uma reza parece ter "caído de volta para a Terra ao invés de atingir os Céus", pensamos que ela não teve valor; mas preces sempre criam impacto na realidade. Elas movem mundos nos níveis espirituais mais altos, acima de nossa compreensão.

Esse é o significado aludido no verso acima: "*Cante, oh estéril, que ainda não deu a luz... pois os filhos do desolado são mais numerosos do que os filhos do não habitado*". As crianças do desolado - essas "*rezas órfãs*" estão mudando o universo acima da visão limitada de nossos olhos físicos.

Deguel Machane Efraim

## Histórias Chassídicas

### De Entrada

**"Quando você for lutar contra seus inimigos, e Eter-no, teu D'us os entregará em tuas mãos..." (Deuteronômio, 21:10)**

O Talmud menciona que o *yetzer hará* (inclinação negativa) se fortifica diariamente, e sucumbiríamos a ele se não fosse pela ajuda de D'us. Somente através de métodos naturais não podemos nunca superar nosso *yetzer hará*, e nos desanimaríamos e até parariamos de tentar lutar.

Portanto, a Tora nos diz que "*Quando você for lutar contra teus inimigos*". Se você apenas começar a guerrear - ir batalhar - você vencerá porque "*o Eter-no, teu D'us os entregará em tuas mãos*" - você receberá assistência Divina para vencer. Como o Talmud nos ensina: "*Aquele que tenta se purificar recebe assistência dos Céus*".

### Ajuda

**"Você não deve ignorar o camelo ou touro de teu irmão caindo na rua e se esconder dele; você certamente deverá ajudá-lo". (Deuteronômio, 22:4)**

O telefone tocou. Uma mão com unhas pintadas se deslocou pelo vasta e suntuosa mesa de escritório marrom, forrada com couro, e escolheu um das muitos linhas e respondeu:

"Sim."

"Alo, oh... Sim, oh. Estou falando com o Sr. Big?"

"Assim me chamam".

"Sr. Big - Meu nome é Little. Eu preciso de sua ajuda. Eu escutei que você empresta dinheiro. Você acha que poderia me emprestar, dez mil dólares?"

O Sr. Big escutou. Ninguém estava mais surpreso do que o Sr. Little quando, após alguns minutos, lhe foi fornecido o empréstimo.

"Eu não tenho como expressar o quanto isso significa para mim, Sr. Big".

"Venha para meu escritório amanhã às 9 em ponto".

No dia seguinte, ele não compareceu nem às 9, ou às 10, ou às 11 horas... Mas às 14 horas o telefone tocou na grande mesa marrom do escritório.

"Sim, oh... Sim, oh. Estou falando com o Sr. Big?"

"Little! Onde você estava hoje de manhã?"

"Escuta. Me desculpa. Eu ainda posso receber o empréstimo?"

"Venha amanhã às 9 sem falta".

"Sim, sim. Muito obrigado. Amanhã às 9 em ponto".

Na manhã seguinte, o Sr. Little não apareceu. E nem se comunicou às 10, 11, 12... Às 3 o telefone tocou.

"Sr. Big. Aqui quem está falando é Little. Você ainda pode me dar o empréstimo?"

"Sr. Little você deve estar brincando... Adeus".

O judeu tem a *mitzva* de ajudar alguém carregando ou descarregando seu burro (ou carro) se "caiu no caminho". Mas a *mitzva* é especificamente de ajudar. A Tora diz "você certamente deverá ajudá-

lo". Com ele. Não significa que o dono do asno pode dizer: "Olha. Essa é sua *mitzva*, ok? Então eu vou descansar, comprar um refrigerante gelado enquanto você lida com o animal. Afinal é sua *mitzva* - e não minha. Garçom!".

De forma semelhante, quando rezamos por mais espiritualidade em nossas vidas, temos que também nos esforçar para integrar essa espiritualidade. Por exemplo: quando rezamos todas as manhãs "*Ilumine nossos olhos em Tua Tora*", estamos pedindo a D'us para nos ajudar em nossos estudos de Tora. Então, quando terminamos de rezar, devemos estudar Tora! Devemos estar ansiosos por receber o presente que pedimos!

Nós receberemos mais espiritualidade em nossas vidas ao rezar por isso. Mas também temos que nos esforçar um pouco para receber o maior dos presentes "no escritório como um empréstimo gratuito".

Chafetz Chaim

## Recorda-te

**"Recorda o que te fez Amalek....Apagarás a memória de Amalek debaixo dos céus; não te esqueças" (Deuteronômio, 25:17-19)**

"Não esqueças" quer dizer que devemos reviver em nossos corações o mal que nos fez Amalek. Aparentemente, reviver somente pode ser feito com a cabeça e não com o coração.

No entanto, D'us quer que sintamos com nossos corações: "Como é possível que uma pessoa possa ser tão malvada?" Experimentando estas emoções, protegemos a nós mesmos.

Similarmente, D'us nos proibiu de esquecer da Tora - devemos sentir as palavras da Tora em nossos corações até que nossos corpos e desejos estejam engrenados na Tora. Então certamente sentiremos, porque ninguém se esquece do próprio corpo.

Baseado em Drash Moshe

## Preservar a Auto-estima

Não muito longe da casa de Rabi Yeshay'áhu de Praga, havia um homem cego que diariamente montava uma banca para vender biscoitos. Nos dias de inverno, costumava ficar exposto ao frio até que a mercadoria fosse vendida, sempre no temor de ser penalizado por vender sem licença. Certo dia, foi de fato preso e multado e abriu seu sofrido coração ao Rabino.

O Rabino pagou a multa prontamente e a cada dia depois deste, assim que o homem montava a banca, o Rabino comprava todo o estoque de biscoitos e os distribuía entre as crianças da escola. Algumas pessoas lhe perguntavam por que continuava com esta pantomima. Não seria mais simples se apenas desse o dinheiro ao homem?

"De jeito nenhum" - disse o Rabino. "Este homem sente que está realizando algo útil, prestando-me um serviço ao fornecer os biscoitos, e desta maneira ganhando seu sustento de forma honrada. Se recebesse o dinheiro como caridade, seria privado de sua auto-estima. Ele já perdeu a visão; devemos tirar-lhe também seu orgulho como ser humano?"

## Preces que Salvam

Certa sexta-feira, o Baal Shem Tov chegou a uma cidade onde tinha alguns discípulos. Recusou os convites para a refeição do Shabat e permaneceu na sinagoga. Pediu aos congregantes para que voltassem após a refeição da noite. Aqueles que retornaram foram solicitados a recitar *Tehilim* (Salmos).

Isso se repetiu no dia de Shabat. Após o término do Shabat, o Baal Shem Tov deixou a cidade.

Quando os discípulos lhe perguntaram onde tinha estado, o Baal Shem Tov disse que lhe fora revelado que um *pogrom* aconteceria naquele Shabat. Então declarou que as preces ardentes haviam salvado a comunidade do massacre.

Os discípulos perguntaram: "Por que o mestre precisou ir até lá? Poderíamos ter rezado pela comunidade aqui mesmo."

O Baal Shem Tov respondeu: "Porque, caso minhas preces não tivessem sido eficazes, eu gostaria de ficar junto ao povo da cidade e compartilhar seu fado, qualquer que fosse ele!"

## Idishe Mamme

**"Quão afortunada é aquela que lhe deu a luz." (Pirkei Avot, 2:8)**

A mãe de Rabi Yehoshua foi a responsável por ele ter se tornado um grande sábio. Quando estava grávida, ela visitava todas as casas de estudo e rezas da cidade e implorava aos rabinos que rezassem para que a criança que estava por nascer fosse um sábio.

Desde o dia em que nasceu, ela não se moveu do *Beit Midrash* (casa de estudo) de modo que nenhum outro som fosse ouvido pela criança, somente palavras de Tora.

A mãe de Rabi Yehoshua tomou medidas extraordinárias para conseguir uma extraordinária meta para seu filho. Mas todas as mães judias, através dos tempos, têm seguido o seu exemplo de forma diferente, utilizando tanto a reza, como o meio ambiente no qual se encontram, para dar o melhor a seus filhos.

Baseado no diálogo de Rabi Yochanan Ben Zakai e seu discípulo Rabi Yehoshua

# Cozinha Casher - Preparando para Rosh Hashana

## Kreplach

### Ingredientes

1 xícara de farinha de trigo  
1 ovo  
1 pitada de sal

### Preparo

Prepare a massa. Amasse bem e abra sobre uma superfície polvilhada com farinha. Corte-a em círculos, com a borda de um copo. Numa vasilha à parte, misture bem a carne com a cebola e o tempero. Coloque 1 colher de chá da mistura em cada círculo de massa. Feche e forme triângulos. Cozinhe em água fervendo por aproximadamente 20 minutos ou até flutuarem. Podem também ser fritos dos dois lados até dourarem e depois jogados na sopa para cozinham só um pouco.

**Rendimento:** 8 porções

## Para Pais e Filhos - Respostas

1. A resposta, baseado no *Oznaim LeTora*, é que quando uma pessoa se aproxima de um ninho para retirar os filhotes, a mãe facilmente poderia voar para longe. Porém ao contrário, ela permanece no ninho para proteger os pintinhos, arriscando sua própria vida. Capturá-la dessa forma seria tirar vantagem de seu auto-sacrifício pela sua prole e a Tora proíbe isto. Seguramente, então, nós devemos honrar nossos pais, que se sacrificaram tanto por nós.

2. A resposta pode ser encontrada, segundo o *Midrash Tanchuma* e *Rashi*, observando os seguintes aspectos: aqui a Tora está falando sobre como uma pessoa deve fazer para dominar sua *yetzer hará* (má inclinação), pois se D'us não permitisse ela para ele, como em (*Deut., 21,10*), (o soldado) a tomaria de forma ilícita. Porém, a

### Recheio

1 xícara de carne moída ou frango cozido  
1 colher (sopa) de cebola picada  
sal e pimenta a gosto

Tora vê esse fato de forma negativa: se ele casar com ela, ele no final virá a desprezá-la, como está escrito na seqüência dos assuntos na Tora, "*Se um homem possui duas esposas, uma amada e outra odiosa ...*" (*Deut., 21,15*). Em continuação, o homem terá filhos com ela e será pai de um "*filho rebelde...*" (*Deut., 21:18*), conforme o assunto citado em continuação na Tora. É por esta razão que a Tora justapõem os três assuntos para nos ensinar sua relação e prevenir que isto venha acontecer.

3. A resposta, segundo a *Guemara*, é encontrada na seguinte discussão: "Disse Rabi Aba bar Kahana: todas elas se transformaram em maldições, exceto pela benção relacionada com as sinagogas e casas de estudo. Como está escrito: 'e D'us transformou a maldição em benção' - a maldição no singular - não as maldições".

## Palavras do Rebe

### Rompendo Fronteiras

**"Você não semearás o teu vinhedo com diferentes espécies de sementes... Você não fará arado com o boi e o burro juntos. Você não vestirá Shatnez, (uma vestimenta feita de) lã e linho juntos..." (Deuteronômio, 22:9-11)**

As leis de *Kilaim* (mistura entre espécies) da Tora proíbem a hibridização de certas espécies de animais e plantas, conforme pode ser lido acima. Apesar de que nós vivemos em uma era de unidade, onde conceitos como "Sintetização", "Integração", "Hibridização", "Coesão", "Fusão" e de tantos outros similares que vieram a dominar, virtualmente, toda área do conhecimento humano: dos negócios a arte, da teoria científica a o relacionamento interpessoal; vieram a dominar, trazendo uma certa harmonia.

Sem dúvida, toda essa harmonia, fruto da modernidade, é ótima. Mas às vezes, alguma coisa dentro de nós resiste ao chamado para romper as fronteiras, e subjugar outras "barreiras". Algo dentro de nós protesta que certas coisas não se misturam, não se juntam. Que a combinação de duas realidades muito diferentes freqüentemente vai resultar em um híbrido que não está ligado nem aqui e nem lá, tornando-se inútil, ou pior. Obviamente, devido a suas contradições inerentes a sua natureza de formação.

E estes são os dois princípios ao quais a maior parte do mundo reconhece: a procura pela união e a preservação da individualidade. A questão, portanto, está sempre nas particularidades - dentro do "quem", "o que", "quando", "a onde" e o "como" da vida.

Porém, a função da Tora é ser a precursora da paz no mundo. Tal que a Tora descreve a si própria como "A Planta de D'us para a criação" - um plano mestre no qual detalha e delinea a maneira de onde os vários componentes da criação, que foram projetados por seu Criador, devem interagir e se unir. A Tora nos diz quais entidades deveriam se juntar e quais deveriam se manter separadamente; Instrui-nos também, quando, ou como um dado elemento ou força da criação deveriam ser integrados em nossas vidas.

Esta é a essência da lei de *kilaim*, a qual é constituída por uma série de proibições contra a mistura de certas raças e espécies. Enquanto a Tora está obviamente a favor da união e harmonia - pois realmente, sua função declarada é "trazer paz no mundo" e revelar a unidade subjacente de uma realidade criada por D'us - a Tora é também a guardiã dos limites que D'us estabeleceu em sua criação.

O conceito da Tora de "Paz", portanto, não é a fusão indiscriminada dos diversos componentes do mundo de D'us, mas uma integração regulada, onde os limites são respeitados e as qualidades individuais das entidades integradas são preservadas.

Que possamos, respeitando os limites de cada criatura e natureza da forma adequada, alcançar um estado de "Paz" e "União", os quais possam revelar a verdadeira vontade do Criador, aproximando a vinda de Mashiach, quando todos terão suas naturezas otimizadas e desenvolvidas ao máximo. Que possa ser logo!

*Baseado nos ensinamentos do Lubavitcher Rebe, Rabi Menachem M. Schneerson*

**Dúvidas e/ou Sugestões, entre em contato conosco pelo E-mail: [contato@projetoahavatisrael.com](mailto:contato@projetoahavatisrael.com)**

# S H A B A T S H A L O M